



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

Boletim Nº 10/2014

25 de agosto de 2014



LUTA PELA EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE

27/08: mobilização pelas 30 horas, insalubridade e contra as punições

Trabalhadores técnico-administrativos das universidades federais estabelecem um dia de luta por melhores condições de trabalho.

No dia 12 de agosto, tivemos uma assembleia do SinTUFABC, na qual estiveram presentes 98 servidores. Durante a reunião foi abordada prioritariamente a questão das 30 horas. Recentemente, a mesa de negociações entre Reitoria e Sindicato acordou que alguns setores da PRO-AP passarão a atuar no regime de 30 horas. É uma importante vitória para os trabalhadores e um incentivo para mantermos a luta pela redução de jornada em toda a universidade. Mas é apenas um pequeno passo. Queremos 30 horas para todos os técnicos da UFABC.

Por isso, foi aprovada a mobilização dos técnicos no dia 27 de agosto, para que a categoria se reúna e intensifique a luta pelas pautas prioritárias: jornada de 30 horas, Processo

Administrativo, insalubridade. Não só a UFABC, mas toda a categoria dos técnico-administrativos da Educação Federal estará mobilizada nesse dia, conforme votação em plenária da FASUBRA.

Participe da mobilização. Dia 27/08, dia de luta. 30 horas já!

27 DE AGOSTO
dia de mobilização na UFABC



SinTUFABC é representado no Encontro Nacional de Educação



Confira na página 4 um balanço sobre o Encontro.

Adicional de insalubridade é luta do SinTUFABC

Instituição da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) tem como um dos objetivos investigar as situações de insalubridade na UFABC.

Todo ambiente de trabalho deve fornecer boas condições para manter a saúde física e mental dos trabalhadores. As pessoas passam a maior parte do tempo de suas vidas no local de trabalho, por isso, o mínimo que o ambiente deve garantir é a qualidade de vida dos trabalhadores.

Neste sentido, é fundamental que os ambientes de trabalho estejam

sempre em avaliação e que os funcionários também estejam atentos às condições a que estão expostos. Em alguns casos, as funções executadas já envolvem riscos, como é o caso das tarefas que expõem os servidores a ruídos excessivos, calor, umidade, frio, entre outras situações nocivas à saúde. Por isso, é direito dos trabalhadores que exerçam

tais funções recebam um adicional de insalubridade.

Na UFABC podemos reconhecer algumas situações ilegais como os laboratórios úmidos em excesso, a manipulação de vários produtos cancerígenos que mesmo não sendo reconhecidos pelas Instruções Normativas podem colocar em risco a saúde dos TAs.

De acordo com o Ministério do Trabalho, o exercício de trabalho em condições de insalubridade garante ao trabalhador um adicional sobre o seu salário que varia de acordo com o grau de exposição a que ele está submetido:

- ▶ **40% (quarenta por cento), para insalubridade de grau máximo;**
- ▶ **20% (vinte por cento), para insalubridade de grau médio;**
- ▶ **10% (dez por cento), para insalubridade de grau mínimo.**

Aqui na UFABC recentemente foram divulgados na Prefeitura Universitária os laudos setoriais. No entanto, em função das mudanças físicas da universidade, que está em construção, os laudos já estão desatualizados. Além disso, há também a necessidade de fazer os laudos personalizados por

servidor.

Para que o adicional de insalubridade seja garantido a todo trabalhador que esteja exposto a situações nocivas à sua saúde, o Sintufabc defende esta luta como uma de suas principais bandeiras. Nossa luta é por condições dignas de trabalho. Agora com a institui-



ção da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público – CISSP – esperamos mais atenção à saúde e segurança dos trabalhadores.

Técnico-administrativo da UFABC, queremos ouvi-lo: Deixe comentários e sugestões em nosso site: sintufabc.org.br

Reitor da UFABC não altera as penas aplicadas aos TAs no processo administrativo

Após pedido de revisão das penas solicitado pelo advogado do SintUFABC e por alguns servidores individualmente, e mesmo depois de toda a luta ocorrida na universidade, por meio de greve, mobilizações e negociações, o reitor Klaus Kapelle julgou improcedentes os pedidos de revisão, mantendo as penas anteriormente aplicadas aos técnico-administrativos do NTI e do SintUFABC.

Paralelamente a isso, na plenária de 15 de agosto da FASUBRA, na qual enviamos como representantes os servidores Marta Rodrigues, Renata Silva e Silas Veiga da Silva, apresentamos o problema vivenciado na UFABC por nossos técnicos do NTI. Foram apresentadas desde as denúncias que envolviam as condutas de assédio moral por parte do coordenador do setor, até as demais condutas da reitoria, que demorou para instalar o processo e quando o fez, inocentou o professor das acusações de assédio moral e instaurou processo para 23 servidores que es-



Silas Veiga da Silva e Marta Rodrigues explicando o caso do Processo Administrativo Disciplinar na Plenária da FASUBRA.

tavam lutando por melhores condições de trabalho. Destes, houve punição com suspensão da jornada e perda proporcional da remuneração para oito servidores e advertência para dois técnicos.

Apesar de o atual reitor ter abrandado as penas que eram indicadas pelo procurador, consideramos que todo processo ocorreu de forma indevida, uma vez que não houve isenção nos julgamentos, invertendo a situação de quem passava por assédio moral a réus punidos de um processo, no qual o professor

que coordenava o grupo foi inocentado. Esta conduta é inadmissível, e por isso, o SintUFABC intensificou a luta dentro da universidade.

A plenária da FASUBRA, consciente da gravidade do caso, votou por apoiar publicamente nossa causa. Inclusive, a UFABC está em pauta na paralisação nacional dos TAs em todo o Brasil por conta disso. Aproveitamos esse espaço para agradecer publicamente a todos os colegas da FASUBRA por essa importante iniciativa, lembrando que juntos nos fortalecemos.

CONTRA O ASSÉDIO MORAL NA UFABC!

ATENÇÃO:

Veja as respostas da Reitoria para as questões de nossa pauta da greve de 2014: sintufabc.org.br

SinTUFABC é representado no Encontro Nacional de Educação

ENE debate a importância da unidade de todos os que lutam pela educação pública no país.

Nos dias 7, 8 e 9 de agosto aconteceu o Encontro Nacional de Educação (ENE) para o qual o Sintufabc enviou representação. O encontro, que aconteceu no Rio de Janeiro, foi organizado pelo Comitê Executivo Nacional da Campanha pelos 10% do PIB para a Educação Pública, Já! e foi construído como uma alternativa à Conferência Nacional de Educação (Conae). Durante os três dias de evento, os mais de 2 mil participantes puderam discutir sobre o Plano Nacional de Educação, a política governista de privatização e os rumos da educação no Brasil.

Na mesa de conjuntura realizada na abertura do encontro, foi debatida a importância da luta contra a mercantilização da educação. A mesa com o tema “Conjuntura, lutas sociais e educação” foi composta pela professora mexicana Maria Luz Arriaga, pelo professor do Instituto Federal de São Paulo, Valério Arcary, e pelo professor da UFRJ, Roberto Leher. Estiveram presentes para saudar o evento o Secretário Geral do Sindicato dos Professores da Palestina, Ahmad Anees Sihwil,

Nara Cladeira, representante do SUD (Sindicato Unitário da Educação), entidade francesa de trabalhadores da área da Educação. Os presentes chamaram também atenção para a necessidade de internacionalizar a defesa da educação.

No período da tarde, as pessoas se dividiram em vinte e um grupos de trabalho para continuar os debates apresentados pela mesa inicial e os debates realizados em encontros regionais pré-ENE. Os grupos encaminharam propostas coletivas que foram apresentadas em uma plenária final, no último dia do encontro. A ideia agora é construir uma cartilha com os apontamentos discutidos pelos participantes.

Ao final da plenária foi indicada a constituição de comitês estaduais em defesa da escola pública e a realização de um dia de luta em de-

fesa da educação. Um II Encontro Nacional de Educação, precedido de encontros estaduais, ficou indicado para o ano de 2016.

O último dia foi marcado também pelos gritos dos participantes de “10% do PIB para a Educação Pública, Já!” que resumiu o engajamento de todos os presentes no Encontro, com o objetivo de lutar por uma educação de qualidade.

O Encontro proporcionou um bom debate entre diferentes setores dispostos a lutar por uma educação pública de qualidade. Hoje sabemos que o governo federal investe cerca de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) em educação enquanto para pagar a dívida pública destina cerca de 43% do PIB. Fica claro que a educação não é prioridade dos governos neste país, por isso, a luta se faz necessária!



Expediente

BOLETIM DO SinTUFABC é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Universidades Federais do ABC.

SEDE: Avenida dos Estados, 5001, 11º andar, Bloco B, campus Santo André – Santo André – São Paulo.

PRODUÇÃO EDITORIAL: Traço Livre Produção e Comunicação.

EQUIPE: Luciana Araújo (jornalista responsável - MTb 39.715/SP), Leon Cunha (projeto editorial – MTb 50.649/SP), Pedro Lucas (editoração), Mayra Nakamura (secretaria) e Luiza Giovancarli (jornalista).